Passagem aérea para ano-novo sobe até 124,7% nas rotas mais procuradas

« VIAGENS » Levantamento mostra que das dez rotas mais buscadas para o réveillon, nove estão mais caras do que no mesmo período de 2021. Dólar e volatilidade nas cotações do petróleo pressionam preços

Como já foi visto durante todo o ano - quando os preços das passagens aéreas subiram, em grande parte impulsionados pelo aumento no querosene de aviação -, os bilhetes para viagens no fim do ano e em janeiro devem continuar a tendência de alta. Das dez rotas mais buscadas na plataforma Voopter (de comparação de preço de passagem) para o réveillon, nove estão mais caras do que no mesmo período do ano passado. O resultado é o mesmo quando analisados os valores de janeiro.

Para o ano-novo, o maior aumento é entre o aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e Recife, com 124,7%. Segundo o levantamento, o preço médio da viagem de ida e volta é de R$ 5.855,13. No ano passado, o valor médio dos voos ficava em R$ 2 605,38. Ainda para o réveillon, apenas a viagem entre Guarulhos (SP) e Fortaleza está mais barata que em 2021. A queda, nesse caso, é de 15%.

Considerando os valores médios das passagens mais buscadas para janeiro, a viagem de ida e volta entre Salvador e Guarulhos é a que mais subiu, passando de R$ 970,10 no começo deste ano para R$ 2.132,10 em janeiro de 2023, uma alta de 120%. Já a viagem entre o aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, e Fortaleza foi a única com recuo, de 3%.

ADRIANO ABREU

Passageiros têm repensado o destino das viagens de férias devido a alta nos preços das passagens

A alta nos preços das passagens quase fez com que a médica Luana Passos e o namorado Anderson Kazuo tivessem de repensar o destino da viagem de férias. Com a reserva no hotel feita, foi só no fim do ano que o casal teve certeza que viajaria de São Paulo ao Rio de Janeiro na véspera do Natal. Eles conseguiram comprar as passagens por um preço "aceitável", com o bilhete de ida e volta em torno de R$ 1 mil.

"Nós estávamos com a hospedagem fechada desde outubro deste ano, só faltavam as passagens aéreas", diz Luana. "Não cogitamos ir de ônibus pelas horas de viagem. Pela praticidade, optamos pelo avião, mesmo pagando bem mais."

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) destaca, em nota, que o preço das passagens vem oscilando muito por conta da volatilidade nas cotações do barril de petróleo e do dólar. Esse cenário, acrescentou, tem pressionado os custos do setor.

Desde janeiro até o início deste mês, o querosene de aviação, um derivado do petróleo, subiu 49,6%. O combustível responde por cerca de 40% dos custos das empresas aéreas. No mesmo período, o preço das passagens no País avançou 22,4%, de acordo com o IBGE. Em novembro, porém, houve uma queda de 9,8%. Janeiro, fevereiro, março e agosto também registraram recuos, o que, segundo a Abear, "comprova a volatilidade dos custos estruturais da aviação e, consequentemente, do preço das passagens aéreas".

Outro fator que pressionou o preço das passagens, não só agora, mas durante todo o ano, foi o dólar. O setor aéreo tem 60% de seus custos na moeda americana e, durante praticamente todo o ano, ela ficou cotada acima de R$ 5.

A Azul, que não faz parte da Abear, afirmou, também em nota, que o preço de suas passagens varia de acordo com fatores como sazonalidade, antecipação da compra em relação à data da viagem e disponibilidade de assentos. Disse ainda que "fatores externos, como a alta do dólar, são elementos que também influenciam nos valores das passagens".

Preços devem seguir em alta

Para o consultor André Castellini, sócio da Bain & Company e especialista no setor aéreo, a tendência é que as passagens continuem altas nos próximos meses, a não ser que a cotação do petróleo caia significativamente ou que o real se valorize. Castellini afirma que, dado o custo atual das empresas, o preço dos bilhetes está em um patamar considerado mínimo para que elas possam manter suas operações.

"Os resultados apresentados pelas companhias no terceiro trimestre mostram que o preço das passagens está no nível necessário para que elas não queimem caixa, mas não está remunerando o capital nem alcançou um patamar suficiente para pagar as dívidas. Está no mínimo possível para as empresas continuarem operando", diz.

Diante desse cenário, as companhias não têm ampliado de forma significativa a oferta de voos, em uma estratégia de manter as passagens mais disputadas e, portanto, os preços mais elevados. Apesar de elas terem aumentado o número de destinos atendidos, a frequência dos voos não acompanhou o ritmo.

Ainda segundo Castellini, se o aumento do preço das passagens estivesse resultando em maiores lucros para as empresas, suas ações valeriam mais. Hoje, no entanto, o papel da Gol custa 14% do preço pré-pandemia, o da Azul, 16% e o da Latam, companhia que recém saiu de um processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, 7%.

Greve de pilotos e comissários atrasa ao menos 19 voos no País

« AÉREAS » Por determinação do TST, a greve pode atingir somente 10% dos funcionários das empresas aéreas. Paralisações ocorrem das 6h às 8h

São Paulo (AE) - A greve aprovada por pilotos e comissários na última quinta-feira (15), teve início nesta segunda-feira (19), com ao menos 19 voos atrasados pelo Brasil por volta das 8h. Por determinação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) dada na sexta-feira (16), a greve pode atingir somente 10% dos funcionários das empresas aéreas.

No Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, tripulantes uniformizados se reuniram no saguão desde pouco antes das 6h da manhã, em reivindicação por melhores salários. Outra demanda da categoria é que as empresas aéreas respeitem os horários de descanso de pilotos e comissários.

As paralisações devem ocorrer diariamente e por prazo indeterminado, das 6h às 8h, tanto em Congonhas (oito voos atrasados por volta das 8h) como em outros oito aeroportos: Guarulhos (em São Paulo, onde foi registrado um voo fora do horário), Galeão, no Rio (um voo atrasado), Santos Dumont, no Rio (quatro voos atrasados), Viracopos (Campinas-SP, dois voos atrasados), Brasília (dois voos), Belo Horizonte (um voo), Porto Alegre (nenhum atraso) e Fortaleza (nenhum atraso).

"Nossas reivindicações são bem básicas. Há um caráter financeiro, pois a categoria já não tem uma recomposição inflacionária nem qualquer tipo de ganho real há pelo menos três anos. E um caráter social, pois tentamos garantir minimamente que as empresas respeitem as folgas e os repousos dos tripulantes", afirma Henrique Hacklaender, diretor presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA).

Segundo Hacklaender, é possível que haja atrasos de voos. "Quanto a cancelamentos, não podemos prever. É uma prerrogativa das empresas, elas é que vão decidir se vão cancelar ou não os voos", disse.

No sábado (17), o TST apresentou uma proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho da aviação regular, que foi aceita pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), mas rejeitada pelos empregados, que decidiram manter a greve.

A Gol informou em nota que, durante o período de paralisação dos aeronautas nesta segunda-feira (19), entre o horário das 6 horas e 8 horas, todos os voos previstos foram operados. De acordo com a companhia, apenas alguns voos sofreram atrasos. "Todos os esforços estão sendo empregados para tratar as contingências com nossos clientes, minimizando muito os impactos A companhia coloca todos os seus canais de atendimento à disposição e recomenda que os clientes acompanhem o status dos seus voos", disse a Gol.

« COMÉRCIO »

Balança tem saldo de US$ 226,5 milhões

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 226,5 milhões na terceira semana de dezembro de 2022. De acordo com dados divulgados nesta segunda-feira (19), pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, o valor foi alcançado com exportações de US$ 6,182 bilhões e importações de US$ 5,955 bilhões. Em dezembro, o resultado comercial acumula superávit de US$ 2,489 bilhões. No ano, o saldo é positivo em US$ 60,019 bilhões. A média diária das exportações registrou nas três primeiras semanas de dezembro aumento de 20,0%. Já as importações subiram 25,1%, na comparação pela média diária.

ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO PARA REPOSIÇÃO FLORESTAL
Autorização nº 2024.5.2022.76816

Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A., CNPJ 13.346.148/0001-24, torna público que firmou com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA o compromisso para reposição florestal, referente à supressão vegetal através da Autorização nº 2024.5.2022.76816 (22418609), com prazo de validade até 12/12/2023, em favor do acesso da Torre Anemométrica AMA 02, com área de 0,4366 hectares, localizada na zona rural do município de Pedro Avelino, Estado do Rio Grande do Norte.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DE ANGICOS/RN

AVISO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1958/2022

O PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO MUNICIPIO DE JARDIM DE ANGICOS/RN, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia **09 de janeiro de 2023, às 09h00min,** na sala da Comissão Permanente de Licitação no endereço à Rua Pe. Satumino de Jesus Bezerra, nº 68, Centro, Jardim de Angicos/RN, a sessão para o recebimento, abertura e julgamento dos documentos de habilitação e propostas de preços referentes a TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022 cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REALIZAÇÃO DE REPAROS DA ESTRUTURA FÍSICA DA QUADRA DESCOBERTA NA COMUNIDADE DE FAZENDA NOVA, QUADRA COBERTA NA COMUNIDADE DOS BALBINOS E GINÁSIO POLIESPORTIVO PREFEITO MANOEL DIAS DE MELO NA ZONA URBANA DE JARDIM DE ANGICOS/RN**. A quem interessar encontra-se à disposição, na sede da Prefeitura Municipal nos horários das 08h00min às 14h00mino Edital e seus Anexos na integra, ou pelo link: < https://drive.google.com/drive/folders/165jI8luOQzzqVdUYhb2alpoZYmOte3S3?usp=share_link> ou pelo e-mail: cpl.jardimdengicos@gmail.com.br ou ainda pelo site institucional www.jardimdeangicos.rn.gov.br/. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitado, bem como através do telefone/fax (84) 3535.0005.

Jardim de Angicos/RN, 19 de dezembro de 2022
AÉCIO DORNELLES FERNANDES
Presidente da CPL.

EOL Potiguar B31 SPE S.A. – CNPJ/MF: 34.327.393/0001-64

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais)

Balanços patrimoniais

Ativo	2020	2019 (não auditado)
Circulante	**46.915**	**3.254**
Caixa e equivalente de caixa	46.535	3.253
Adiantamento a fornecedores	368	1
Impostos a recuperar	12	–
Não circulante	**218.643**	**20.520**
Títulos e valores mobiliários	1.985	–
Imobilizado	206.847	18.080
Intangível	9.811	2.440
Total do ativo	**265.558**	**23.774**

Passivo	2020	2019 (não auditado)
Circulante	**32.152**	**208**
Fornecedores	1.090	16
Empréstimos e financiamentos	6.484	–
Obrigações fiscais e trabalhistas	311	5
Arrendamentos	63	–
Partes relacionadas	24.204	187
Não circulante	**133.032**	**22.784**
Empréstimos e financiamentos	90.730	–
Partes relacionadas	33.169	22.760
Arrendamentos	8.959	–
Provisões fiscais	174	24
Total do passivo	**165.184**	**22.992**
Patrimônio líquido	**100.374**	**782**
Capital social	101.646	1.073
Prejuízos acumulados	(1.272)	(291)
Total do passivo e patrimônio líquido	**265.558**	**23.774**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 25/07/2019 (data de início de atividades)	–	–	–
Aumento de capital	1.073	–	1.073
Prejuízo do período	–	(291)	(291)
Saldos em 31/12/2019 (não auditado)	**1.073**	**(291)**	**782**
Aumento/Integralização de capital	100.573	–	100.573
Prejuízo do exercício	–	(981)	(981)
Saldos em 31/12/2020	**101.646**	**(1.272)**	**100.374**

Demonstrações do resultado

	2020	2019 (não auditado)
Receita operacional, líquida	–	–
Custos operacionais	(188)	–
Resultado bruto	**(188)**	**–**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	(337)	(8)
Resultado operacional	**(525)**	**(8)**
Despesas financeiras	(522)	(987)
Receitas financeiras	87	717
Resultado financeiro	**(435)**	**(270)**
Resultado antes do IR e CS	**(960)**	**(278)**
IR e CS	(21)	(13)
Prejuízo do exercício/período	**(981)**	**(291)**

Demonstração dos fluxos de caixa

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019 (não auditado)
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(960)	(278)
Ajustes para reconciliar o resultado provenientes das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1	–
Variações em:		
Adiantamento a fornecedores	(367)	(1)
Impostos a recuperar	(12)	–
Fornecedores	1.074	16
Obrigações fiscais e trabalhistas	444	16
Contas a pagar - Partes relacionadas	–	22.947
Recursos provenientes das atividades operacionais	**180**	**22.700**
IR e CS pagos	(9)	–
Recursos gerados pelas atividades operacionais	**171**	**22.700**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	(1.985)	–
Aquisições de intangível	(6.187)	(2.440)
Aquisições de imobilizado	(145.924)	(18.080)
Recursos aplicados nas atividades de investimento	**(154.096)**	**(20.520)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos - captações	96.634	–
Aumento de capital social	100.573	1.073
Recursos gerados pelas atividades de financiamento	**197.207**	**1.073**
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**43.282**	**3.253**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	3.253	–
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	**43.282**	**3.253**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício/período	46.535	3.253
Transações que não afetam o caixa		
Reconhecimento IFRS 16	9.022	–
Encargos financeiros sobre mútuo capitalizados	10.359	–
Encargos financeiros sobre empréstimos capitalizados	578	–
Contas a pagar parte relacionada capitalizada	24.067	–

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31/12/2020

1 Contexto operacional: Constituída em 25/07/2019, a Companhia tem por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido para o projeto Vila Guanabara. A construção da usina está em andamento e tem previsão para conclusão no primeiro semestre de 2021. **1.1 Autorização do Parque Eólico Potiguar B31:** A Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL Nº 8.709 de 31/03/2020, alterada pela Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL Nº 9.253 de 29/09/2020, autorizou a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Potiguar B31, constituída de 13 (treze) Unidades Geradoras, totalizando 45.045kW de capacidade instalada. **1.2 Contrato de Comercialização no ambiente livre - CCEAL:** A Companhia firmou contrato no Ambiente Livre de Comercialização (ACL), o qual prevê início de suprimento de energia em 01/07/2021 e tem duração de 20 anos. **2 Apresentação das demonstrações contábeis. 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 31/10/2021. **2.2 Bases de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem depreciação e amortização do ativo fixo e determinação da taxa efetiva de juros para fins de valorização dos empréstimos. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **2.5 Demonstração dos resultados abrangentes:** A Companhia não possui outros resultados abrangentes além do resultado do período, razão pela qual optou por não apresentar a Demonstração dos resultados abrangentes.

Ricardo César Gonçalves
CRC: RJ 109.527/O-7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores da **EOL Potiguar B31 SPE S.A.** Rio de Janeiro - RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da EOL Potiguar B31 SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31/12/2020 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EOL Potiguar B31 em 31/12/2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31/12/2019, para fins de comparação não foram examinadas por nós e nem por outros auditores. Realizamos procedimentos nos saldos iniciais. Nossa opinião não está ressalvada sobre o assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2021.
Grant Thornton Auditores Independentes

"As demonstrações financeiras completas da EOL Potiguar B31 SPE S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço tribunadonorte.com.br/publicidadelegal."